

2153- LIDOFARM ANESTESICO LOCAL

FÓRMULA;

A cada 100ml contém:

Cloridrato de Lidocaína.....2,0g
Epinefrina.....2,0mg
Veículo q.s.p.....100,0ml

O PRODUTO NÃO REQUER PERÍODO DE CARÊNCIA PARA O ABATE DE BOVINOS, EQUINOS, OVINOS, CAPRINOS E SUÍNOS TRATADOS.

O PRODUTO NÃO REQUER PERÍODO DE CARÊNCIA PARA O CONSUMO DE LEITE DOS BOVINOS, OVINOS E CAPRINOS TRATADOS.

Os anestésicos locais são substâncias que impedem a condução do impulso nervoso quando aplicados localmente no tecido, em concentrações apropriadas, sem prejuízo do controle das funções vitais.

A lidocaína age por meio do bloqueio da condução do impulso nervoso, diminuindo ou impedindo o aumento transitório na permeabilidade das membranas excitáveis ao Na⁺, que é produzido por uma discreta despolarização da membrana. Promove uma anestesia imediata e de duração longa e extensa. A epinefrina possui efeito vasoconstritor, permitindo o aumento do tempo anestésico.

INDICAÇÕES:

LIDOFarm é um anestésico local, indicado para inibição da dor em uma determinada região, nos casos de tratamentos e procedimentos clínico-cirúrgicos.

MODO DE USAR:

Administrar por via subcutânea, epidural, perineural ou infiltrações.

POSOLOGIA:

Animais de grande porte (bovinos e equinos adultos): 5,0mL a 10,0mL.

Animais de médio porte (potros, bezerros, ovinos, caprinos e suínos): 2,5mL a 5,0mL.

A dose máxima permitida é de 9,0mg de lidocaína por kg de peso.

Alterações na posologia e modo de usar a critério do Médico Veterinário.

CONTRAINDICAÇÕES:

Não deve ser usado em animais que apresentam hipersensibilidade a lidocaína e epinefrina, em animais em tratamento com sulfonamidas, animais com hipovolemia, bradicardia, descompensação cardíaca ou insuficiência cardíaca congestiva.

Devido a presença da epinefrina o LIDOFarm deve ser evitado em cirurgias de extremidades ou circulações terminais.

INTOXICAÇÃO:

A superdosagem de lidocaína deprime o sistema nervoso central e os efeitos colaterais incluem: sonolência, vertigem, parestesias, estado mental acelerado, coma e convulsões. O controle da respiração é essencial no tratamento do estágio tardio da intoxicação. O diazepam administrado pela via endovenosa é a droga de eleição tanto para a prevenção quanto para a parada das convulsões.

EFEITOS ADVERSOS:

A presença da epinefrina poderá causar agitação, taquicardia, retardar a cicatrização de feridas, provocar edema ou necrose local. Em casos de altas doses, o animal poderá manifestar sinais de excitação, convulsão, hipóxia, acidose ou hipotensão arterial. A oxigenação tecidual faz com que a acidose e a hipóxia sejam corrigidas. O uso de barbitúricos reduz a estimulação central. Não se deve empregar pentobarbital nas convulsões induzidas por lidocaína, pois potencializa a toxicidade desta substância.

APRESENTAÇÃO:

Frasco contendo 50mL.

Conservar em local seco e fresco, ao abrigo da luz solar, fora do alcance de crianças e animais domésticos.